

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Pium



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação

Adriana de Oliveira Soares

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleidson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1 Histórico	08
1.2 Fundação	08
1.3 Fundador	08
1.4 Padroeiro.....	08
1.5 Instalação do Município.....	08
1.6 Gentílico	08
1.7 Distritos	08
1.8 Limites Municipais	08
2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1 Localização Geográfica.....	09
2.2 Precipitação Média Anual.....	10
2.3 Regionalização Climática	11
2.4 Solos	12
2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra.....	15
3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2 População Residente, por situação de domicílio e Sexo.....	16
3.3 População Residente por Cor ou raça	16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5 Razão de Dependência.....	16
3.6 Índice de Masculinidade.....	17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos.....	17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro.....	17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro.....	18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo.....	18
4 INDICADORES SOCIAIS.....	19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita.....	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5 ASPECTOS ECONÔMICOS.....	21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida.....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos	24
5.14 Principais Produtos de origem animal	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	25
5.18 PRONAF	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos	26
 6 EDUCAÇÃO.....	 27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
 7 SAÚDE.....	 30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.5 Óbitos por Causa Morte	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

Localizado na região do Araguaia, o município de Pium tem a sua história ligada à época do cristal de rocha, quando, em 1940, o garimpeiro Benedito Araújo, oriundo dos garimpos de São José (Minas Gerais), descobriu jazidas de cristal no local onde hoje se ergue a cidade de Pium. Com a notícia da descoberta, inúmeras famílias convergiram para lá, originando o povoado que recebeu o nome de Pium.

Com o declínio da exploração do cristal, famílias radicaram-se na região e passaram a dedicar-se às atividades agropecuárias.

Em 06 de dezembro de 1949, através da Lei nº 30, da Câmara Municipal de Porto Nacional, o povoado foi elevado à categoria de Distrito e, pela Lei do Estado de Goiás nº 740, de 23 de junho de 1953, elevado à condição de Município, sob a denominação de Pium.

Fundação do Município:	23 de junho de 1953	Instalação do Município:	01 de janeiro de 1954
Fundador:	Dione de Brito, Trajano Coelho Neto, João Filinto de Souza, Nestor de Aguiar, Pedro Castanheira Neto,	Gentílico:	piuense
Distância Rodoviária da Capital:	119 km	Município-mãe:	Porto Nacional
Padroeiro:	Nossa Senhora do Carmo (16 de julho)	Distrito(s):	-

Limites Intermunicipais

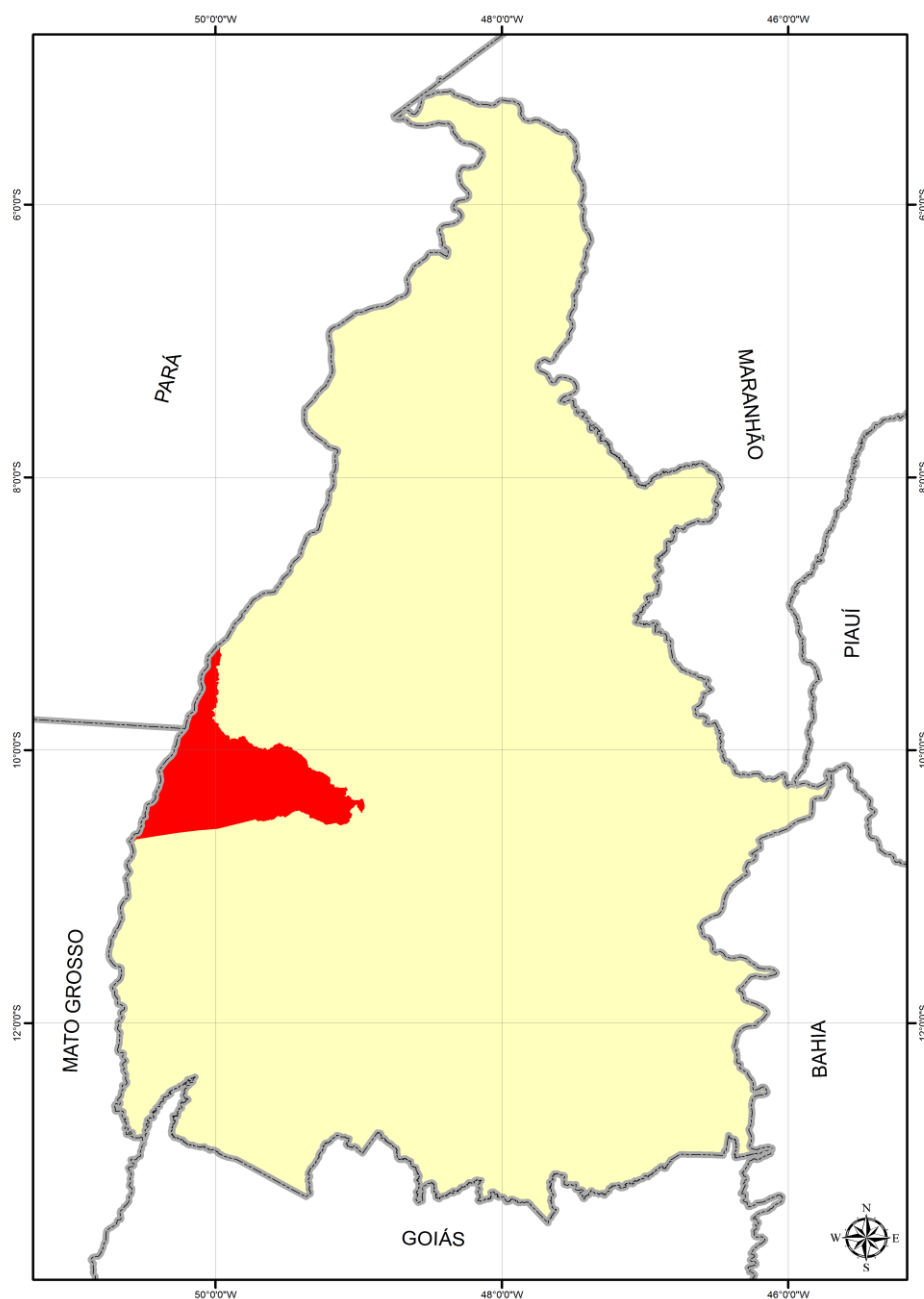
Norte:	Marianópolis do Tocantins	Sul:	Lagoa da Confusão, Cristalândia
Leste:	Chapada de Areia, Pugmil e Nova Rosalândia	Oeste:	Estado do Pará

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
10.013,794	249	Cerrado e Amazônia	-10°26'33"	49°10'56"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE PIUM



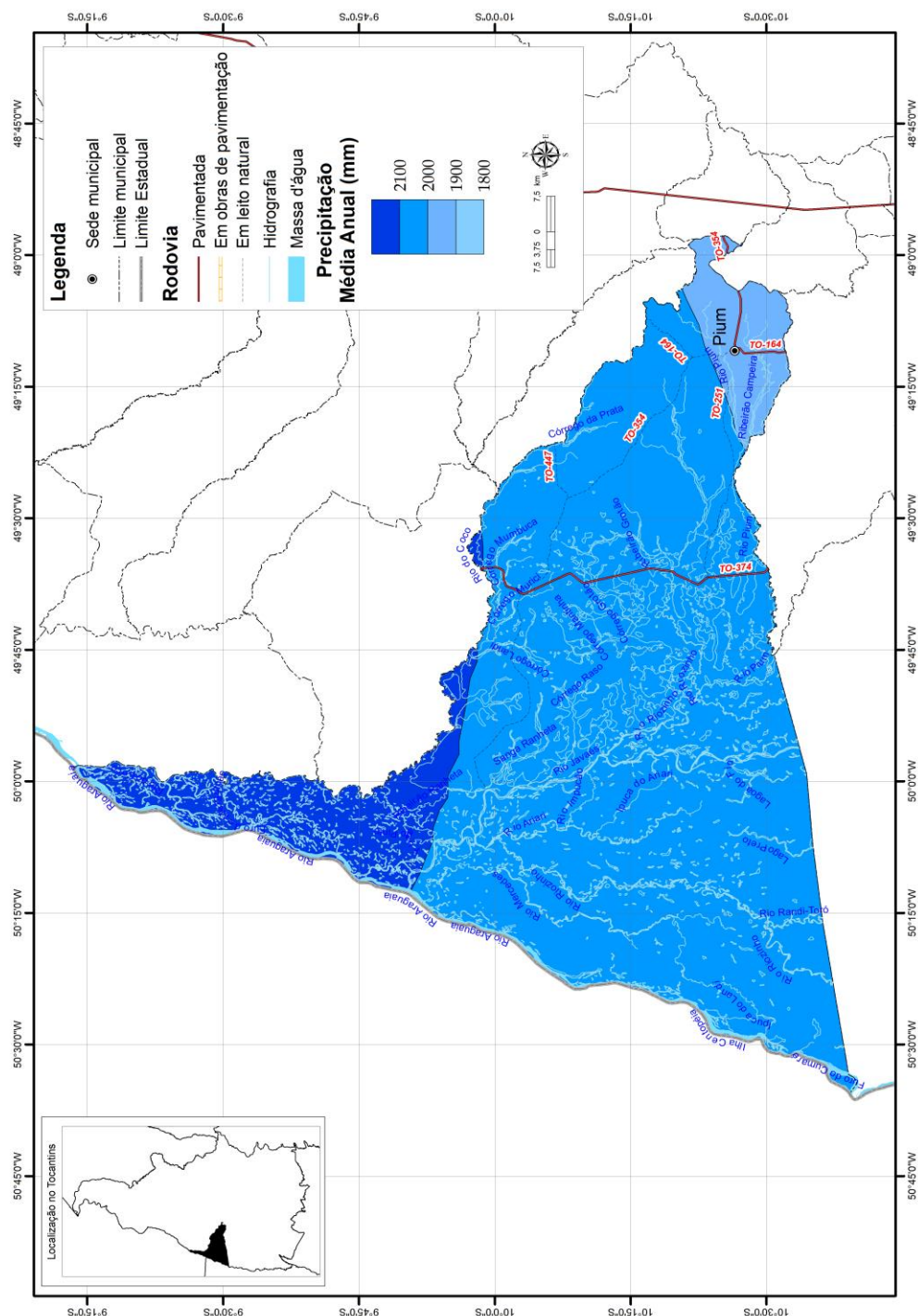
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



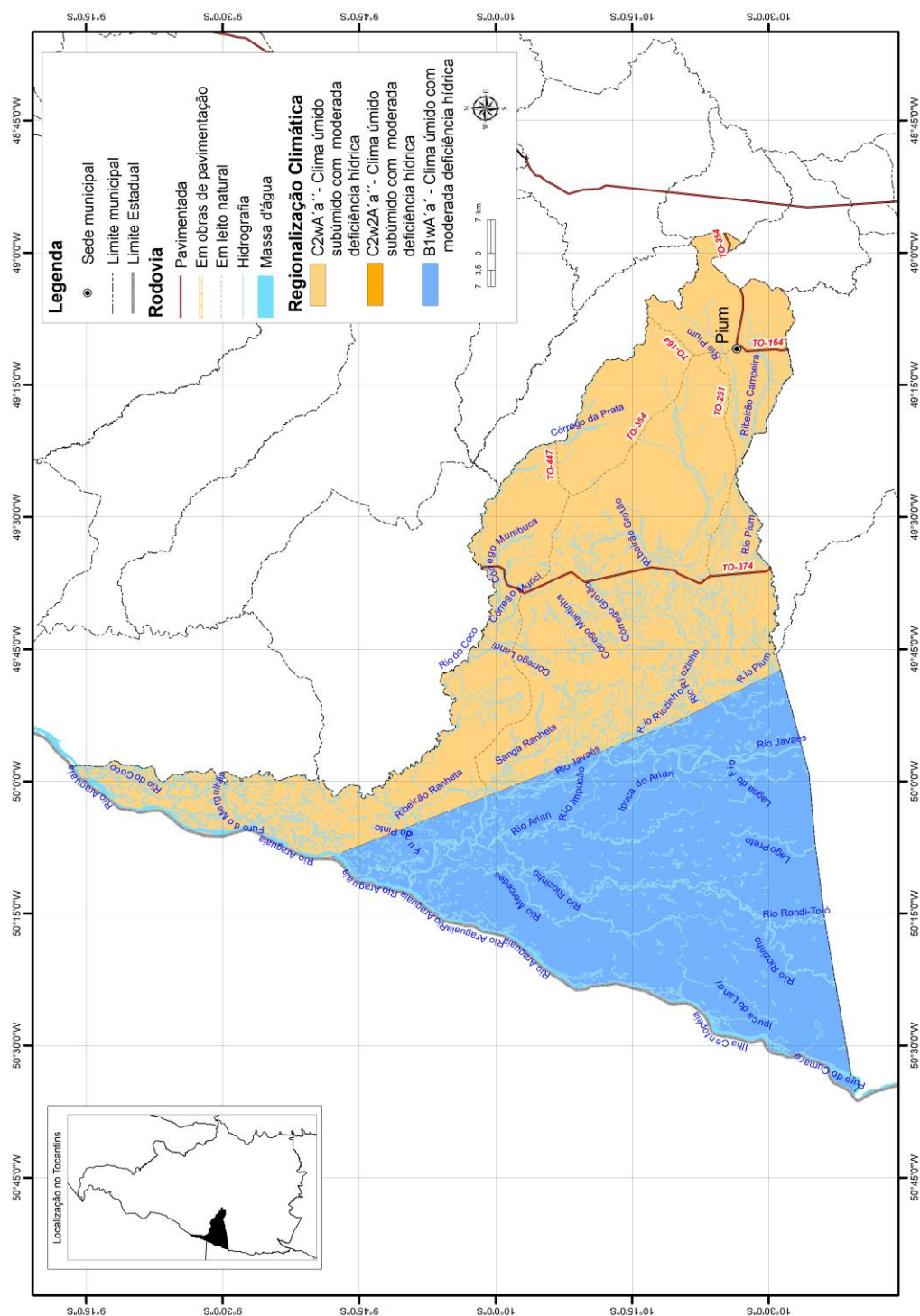
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



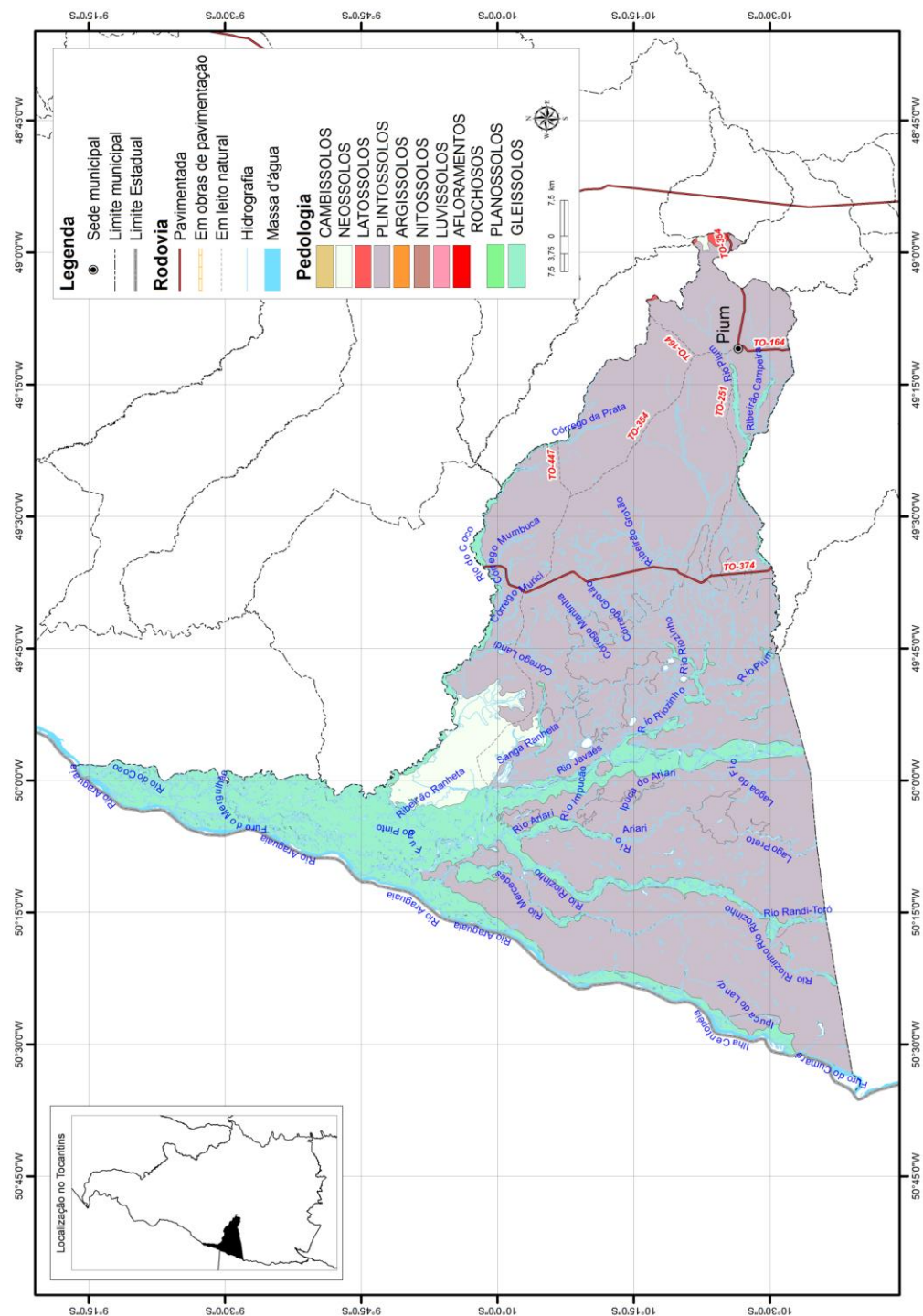
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



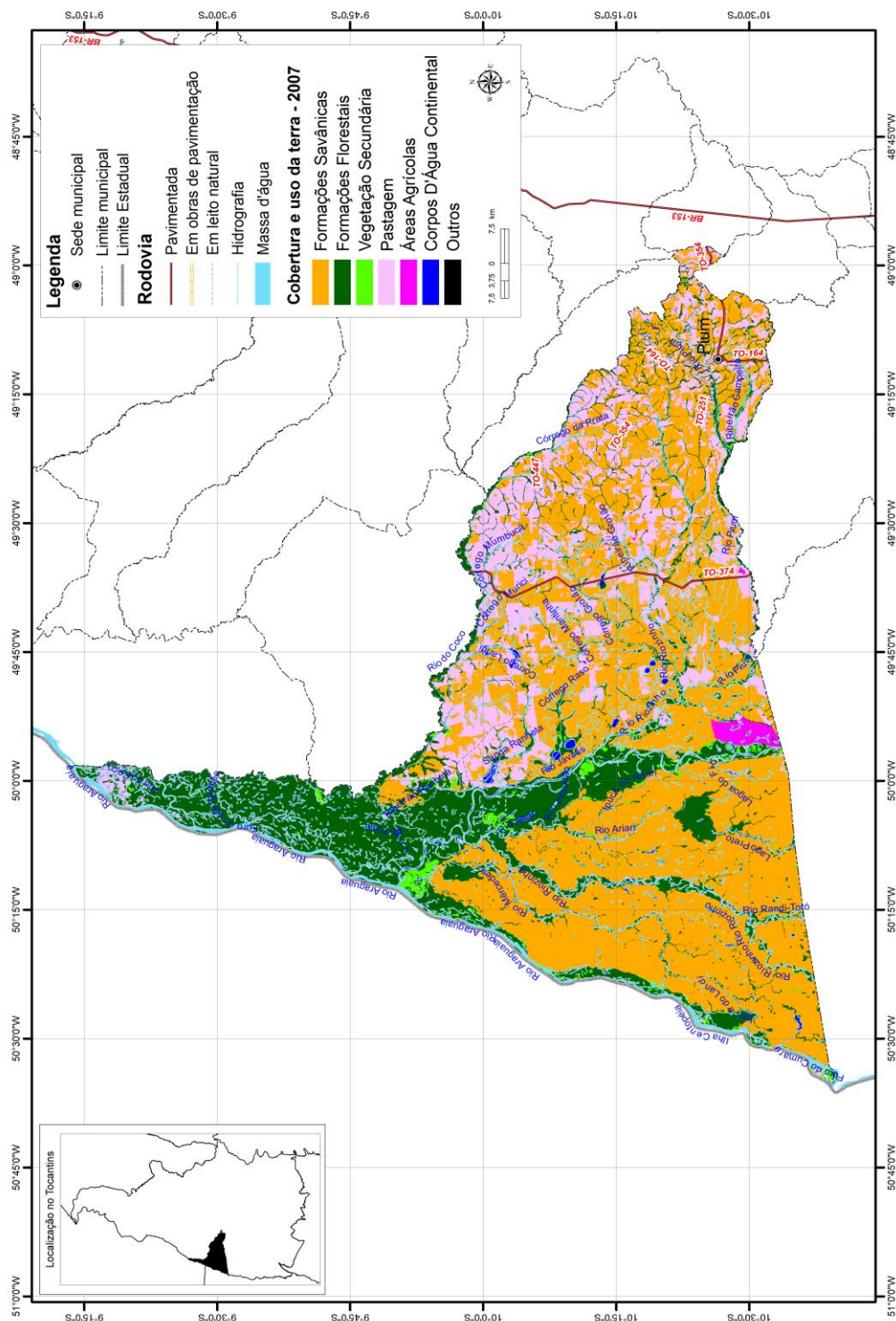
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

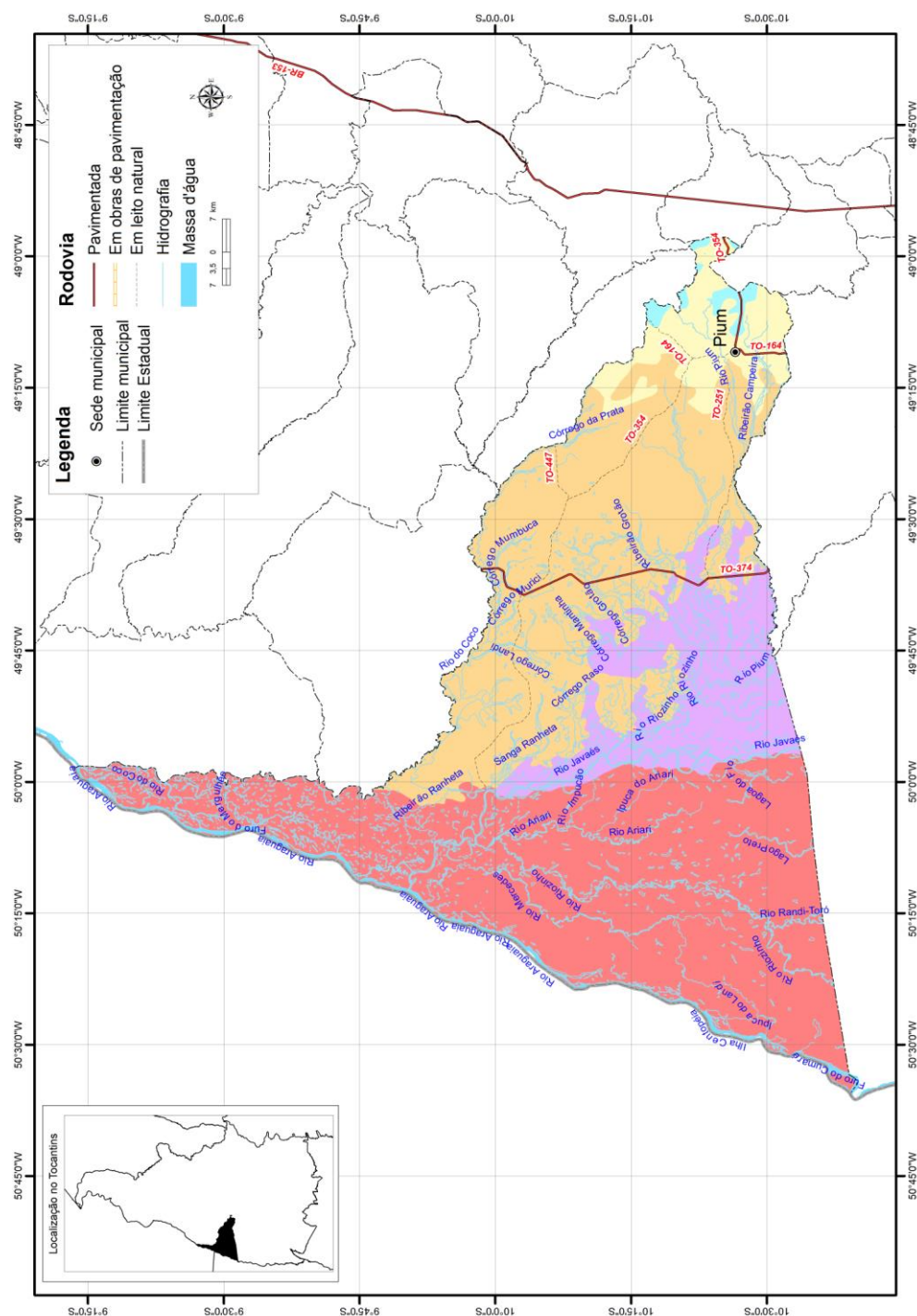
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	8.867	5.540	6.694
Densidade Demográfica (hab./Km²)	0,89	0,55	0,67
Taxa de Urbanização (%)	29,87	57,65	56,45
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-4,59	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		1,91	
Estimativa População - 2014 ¹		7.264	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	8.867	5.540	6.694
População Urbana	2.649	3.194	3.779
Homens	1.325	1.620	1.900
Mulheres	1.324	1.574	1.879
População Rural	6.218	2.346	2.915
Homens	3.329	1.313	1.626
Mulheres	2.889	1.033	1.289

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	6.694
Branca	1.420
Preta	463
Amarela	132
Parda	4.066
Indígena	613
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	4.654	4.213	2.848	2.604	3.526	3.168
Menos de 1 ano	103	108	59	78	57	55
De 1 a 4 anos	458	440	184	218	242	235
De 5 a 9 anos	701	682	328	300	340	312
De 10 a 14 anos	636	645	356	310	367	331
De 15 a 19 anos	550	480	318	300	340	300
De 20 a 24 anos	437	367	262	223	260	248
De 25 a 29 anos	329	322	220	190	259	274
De 30 a 34 anos	309	272	190	200	252	238
De 35 a 39 anos	230	216	193	168	249	211
De 40 a 44 anos	237	187	158	123	209	184
De 45 a 49 anos	166	137	135	121	217	192
De 50 a 59 anos	264	186	193	161	322	258
De 60 a 69 anos	131	94	147	123	219	180
De 70 anos ou mais	103	77	105	89	193	150

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	67,42
2010	58,22

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	112,50
2010	111,30

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	59,23	66,73	74,30
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	66,94	37,75	15,50
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	84,74	48,68	16,64
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,66	3,36	3,01

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano ¹	Eleitores
2011	4.884
2012	5.040
2013	4.868
2014	4.986
2015*	4.984

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	77	25

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	37	34

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	9

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	11

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,326	0,487	0,650
IDH-M Longevidade	0,571	0,696	0,822
IDH-M Educação	0,115	0,283	0,527
IDH-M Renda	0,527	0,585	0,633

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Pium ocupa a 3.115ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.114 (55,96%) municípios estão em situação melhor e 2.451 (44,04%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Pium ocupa a 58ª posição, sendo que 57 (41,01%) municípios estão em situação melhor e 82 (58,99%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	1.485	1.982
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	20,40	17,51
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	44,65	46,42
Em condição de pobreza (%) ²	-	72,53	80,22

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	588
2009	569
2010	528
2011	483
2012	508
2013*	496
2014*	498
2015*	496

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	1.732	-	1.587
Até 1/4	509	-	191
Mais de 1/4 a 1/2	579	-	411
Mais de 1/2 a 1	394	-	576
Mais de 1 a 2	112	-	265
Mais de 2 a 3	50	-	52
Mais de 3 a 5	28	-	22
Mais de 5	24	-	16
Sem rendimento ¹	36	-	54

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,94	2,03	3,42
40% mais pobres	11,10	8,61	11,29
60% mais pobres	21,83	19,05	24,32
80% mais pobres	38,74	36,01	45,38
20% mais ricos	61,26	63,99	54,62

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	39.099,87	7.846,65	20
2003	58.617,29	12.304,22	26
2004	47.641,89	10.186,42	20
2005	47.856,08	11.064,99	19
2006	47.888,16	11.662,97	26
2007	60.519,74	9.451,78	28
2008	70.043,40	10.615,85	30
2009	77.032,81	11.495,72	28
2010	76.658,20	11.448,36	31
2011	91.665,28	13.513,97	31
2012	105.782,24	15.399,95	28

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	27.038	1.401	9.627
2003	44.265	1.771	11.242
2004	32.557	2.750	11.143
2005	31.683	3.015	11.699
2006	29.850	3.175	15.534
2007	35.077	3.792	20.056
2008	41.072	4.046	22.276
2009	45.099	4.480	25.792
2010	41.902	5.607	27.564
2011	49.408	5.917	34.002
2012	59.681	5.648	37.896

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	1	-
Construção Civil	-	-	-
Comércio	-5	2	-2
Serviços	-4	-2	-
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	13	18	-42
Total	4	19	-44

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	65,39	68,33
Taxa de desocupação	10,15	6,24
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	29,31	37,28

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	35,71	46,49
% dos ocupados com médio completo	22,37	29,37
% dos ocupados com ensino superior	0,81	6,04

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	64,28	39,83
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	88,86	87,93

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	7	-	16
De 5 a menos de 10 ha	-	8	-	62
De 10 a menos de 20 ha	-	3	-	48
De 20 a menos de 50 ha	-	142	-	6.007
De 50 a menos de 100 ha	-	28	-	2.040
De 100 a menos de 200 ha	-	45	-	6.435
De 200 a menos de 500 ha	-	95	-	31.462
De 500 a menos de 1.000 ha	-	53	-	38.609
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	44	-	69.738
De 2.500 ha e mais	-	28	-	427.964
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	-	453	-	582.381

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	520	421	436.975	559.800
Sem titulação definitiva	-	19	-	2.314
Arrendadas	1	3	155	17.032
Parceria	-	3	-	535
Ocupadas	30	11	60.178	2.701

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	38	11.104
Temporárias	169	291
Área plantada com forrageiras para corte.	24	529
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	2	x
Pastagens		
Naturais	352	204.560
Pastagens plantadas degradadas.	153	7.840
Pastagens plantadas em boas condições.	355	118.463
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	306	168.140
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	110	24.015
Florestas plantadas com essências florestais.	13	748
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	102	11.198
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	79	22.347
Construções, benfeitorias ou caminhos.	203	5.945
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	38	749
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	118	6.355

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	103	60	60	40	20	40	100
Arroz	2.500	3.700	2.200	2.080	3.600	4.800	2.800
Banana	130	50	50	50	50	35	8
Cana-de-açúcar	11	11	11	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	600	520	520	1.000	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	330	400	400	400	360	300	195
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	2
Milho	1.800	1.800	500	500	450	900	1.650
Soja	3.846	500	640	1.500	1.400	3.700	1.340

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	2.266	1.320	1.320	880	440	880	1.600
Arroz	6.000	10.680	8.920	9.720	16.560	20.000	10.880
Banana	936	360	360	360	350	252	48
Cana-de-açúcar	341	341	341	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	1.080	810	832	1.400	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	6.600	8.000	8.000	8.000	7.200	5.400	2.925
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	20
Milho	4.680	4.680	1.200	1.200	1.080	2.810	4.295
Soja	9.230	1.350	1.796	4.200	3.920	11.100	4.020

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	22.000	22.000	22.000	22.000	22.000	22.000	16.000
Arroz	2.400	2.886	4.054	4.673	4.600	4.167	3.886
Banana	7.200	7200	7.200	7200	7.000	7.200	6.000
Cana-de-açúcar	31.000	31.000	31.000	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	1.800	1.557	1.600	1.400	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	18.000	15.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	10.000
Milho	2.600	2.600	2.400	2.400	2.400	3.122	2.603
Soja	2.399	2.700	2.806	2.800	2.800	3.000	3.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	147.930	139.330	142.750	1.220	990	165.000	176.551
Aves ¹	10.320	53.120	28.425	835	480	45.000	48.153
Suínos	4.350	4.130	4.100	10	10	3.080	3.203
Ovinos	665	1.710	1.880	-	140	1.700	1.675
Equinos	2.475	2.470	2.230	-	-	2.700	2.889
Muares*	1.360	1.355	1.220	150.590	152.600	1.000	-
Caprinos	840	835	750	24.200	24.000	400	388
Asininos*	80	75	85	19.800	19.100	70	-
Bubalinos	15	15	10	3.320	3.000	15	17

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	2.664	2.508	2.568	2.568	2.335	3.510	3.571
Ovos de galinha (dúzias/mil)	106	95	86	86	79	80	83
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piaçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas)	40.000
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	4.548.556,3
2011	3.445.878,9
2012 ¹	11.126.815,9

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	10.556.689,1
2011	19.543.175,9
2012 ¹	19.454.176,4

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	-	-	4	119.989,04	-	-
Pecuária	2012	-	-	44	466.996,67	-	-
Total		0	0,00	48	586.985,71	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	908	9	96	186	46	1.245
2005	967	9	103	387	47	1.513
2006	1.045	9	105	399	49	1.607
2007	1.109	6	117	478	53	1.763
2008	1.171	7	123	467	57	1.825
2009	1.243	7	122	474	60	1.906
2010	1.305	8	130	468	61	1.972
2011	1.399	6	137	549	60	2.151
2012	1.682	5	139	557	63	2.446
2013	1.758	6	152	582	62	2.560
2014	1.795	5	163	597	62	2.622

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	877	34	260	694	950	2.814
2005	964	38	339	1.019	1.035	3.395
2006	1.054	52	353	1.272	947	3.678
2007	1.103	40	311	1.331	872	3.658
2008	1.219	31	364	1.566	957	4.138
2009	1.307	51	389	1.950	51	3.747
2010	1.538	73	431	2.388	1.179	5.609
2011	1.615	38	444	2.960	1.175	6.233
2012	1.867	18	483	3.063	1.194	6.626
2013	2.207	16	509	4.893	1.111	8.736
2014	2.334	15	554	5.046	1.158	9.107

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	578
2009	667
2010	785
2011	909
2012	1.035
2013	1.166
2014	1.280

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	15	-	-	-	-	-	-	15	15	-	-	-	-
Pré Escolar	4	-	-	-	-	-	-	4	3	1	-	-	-
Fundamental	70	-	-	-	21	21	-	49	20	29	-	-	-
Médio	19	-	-	-	19	19	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-
EJA Fundamental ¹	5	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-
EJA Médio ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	2	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	82	-	-	-	-	-	-	82	82	-	-	-	-
Pré Escolar	141	-	-	-	-	-	-	141	103	38	-	-	-
Fundamental	1.002	-	-	-	427	427	-	575	300	275	-	-	-
Médio	282	-	-	-	282	282	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	26	-
EJA Fundamental ¹	19	-	-	-	-	-	-	19	19	-	-	-	-
EJA Médio ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	20	-	-	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	5	-	-	-	-	-	-	5	1	4	-	-	-
Fundamental	7	-	-	-	2	2	-	5	1	4	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
EJA Fundamental ¹	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
EJA Médio ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	2	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,6	4,9	4,6	5,2	4,6	5,0
FINAIS (6º a 9º ano)	4,0	4,1	4,0	3,8	-	3,8

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	82,4	88,1	91,0
Homens	81,0	87,1	90,6
Mulheres	83,9	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,4	-	5,0	1,5	-	-	-	-
Médio	8,2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	90,9	-	88,9	94,5	-	-	-	-
Médio	81,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	7,7	-	6,1	4,0	-	-	-	-
Médio	10,5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	17,2	-	22,9	28,7	-	-	-	-
Médio	38,7	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	1
Número de Cursos em atividade	1
Modalidade do Curso	-
A Distância	-
Presencial	1

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6 | EDUCAÇÃO

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	111	-
Concluintes	-	-	110	-
Vagas Oferecias	-	2	220	-
Candidatos Inscritos	-	6	466	-
Total de Ingressos	-	-	27	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	3	3
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	1	1
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	1	1
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Total	8	8

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	8	8
Odontólogo	2	3
Fonoaudiólogo	1	1
Fisioterapeuta	1	1
Assistente Social	1	1
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	15	16
Farmacêutico	2	3
Psicólogo	1	1
Aux. de Enfermagem	3	3
Enfermeiro	8	7
Téc. de Enfermagem	17	17
Téc. Radiologia e Imagenologia	2	2
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	2	2
Total	63	65

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	5	5
Não SUS	-	-
Total	5	5

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	1	1
De 15 a 19 anos	-	1
De 20 a 24 anos	-	2
De 25 a 29 anos	-	-
De 30 a 34 anos	4	1
De 35 a 39 anos	1	2
De 40 a 44 anos	-	-
De 45 a 49 anos	4	1
De 50 a 54 anos	1	-
De 55 a 59 anos	-	1
De 60 a 64 anos	5	1
De 65 a 69 anos	1	2
De 70 a 74 anos	5	3
De 75 a 79 anos	3	3
De 80 a 84 anos	2	-
De 85 a 89 anos	1	4
De 90 a 94 anos	1	3
De 95 a 99 anos	-	-
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
Total	29	25

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-
Neoplasias [tumores]	5	3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	3
Doenças do aparelho circulatório	11	17
Doenças do aparelho respiratório	3	4
Doenças do aparelho digestivo	1	3
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	13
Outras ²	3	1
Total	29	48

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	6	5
Aranha	-	-
Escorpião	-	4
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	2
Total	6	11

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	38,46
2009	10,99
2010	35,71
2011	9,90
2012	19,42
2013	12,50
2014*	10,10

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	1	11
2012	1	1
2013	-	-
2014*	1	4

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	19
2012	29
2013	70
2014*	38

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 2013

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	41,9	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	228	550	1.113
Poço ou nascente na propriedade	1.430	832	731
Outra	-	48	138
Total¹	1.658	1.430	1.982

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	319	654	1.763
1	279	540	1.468
2	34	91	246
3	5	18	36
4 ou mais	1	5	13
Não tinham	1.339	776	219
Total¹	1.658	1.430	1.982

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	980	1.795
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	-	9
Fossa séptica	-	22	363
Outro	-	958	1.423
Não tinham	-	450	187
Total¹	-	1.430	1.982

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	314	489	1.140
Diretamente por serviço de limpeza	314	488	1.137
Em caçamba de serviço de limpeza	-	1	3
Queimado na propriedade	497	546	600
Enterrado na Propriedade	631	38	46
Jogado em terreno baldio ou logradouro	392	352	77
Jogado em rio, lago ou mar	2	1	3
Outro	19	4	116

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014¹

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	1.922	1.802
Taipa revestida	3	2
Taipa não revestida	2	2
Parede de Madeira	17	16
Material Aproveitado	12	11
Outros	9	9

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:
Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, fiandre, etc;
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	64.985,86	84.427,48	95.315,04	96.982,68	117.751,20	141.161,45
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	2.441,28	2.135,88	2.248,80	2.007,84	2.400,59	2.368,80
CIDE (R\$)	25.518,44	47.821,37	53.915,14	28.465,92	1.437,80	2.909,65
FEX (R\$)	27.576,42	28.886,88	29.813,85	-	-	34.744,51
FUNDEB (R\$)	1.711.533,96	1.867.140,63	1.984.948,53	2.040.046,84	2.301.139,10	2.465.072,20
Total	4.590.185,59	4.992.044,93	5.768.212,22	5.881.370,30	6.416.843,49	6.937.871,18

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico ²	Total
2009	-	-	1.854.950,97
2010	-	-	1.935.833,21
2011	1.058.413,62	1.243.833,45	2.302.247,07
2012	1.116.713,19	1.309.065,17	2.425.778,36
2013	1.418.772,12	1.853.929,20	3.272.701,32
2014	1.804.755,74	1.734.428,83	3.539.184,57

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	44.113,27
2010	47.138,51
2011	69.786,95
2012	75.140,53
2013	74.660,45
2014	110.009,60

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	23.162,0	13.397,5	18.025,7	24.493,7	28.400,0	1.060,00
I. P. V. A.	79.488,6	90.699,0	135.874,6	148.290,0	167.243,6	195.010,64
Taxas	104.675,5	70.793,2	57.218,4	60.705,7	70.865,1	64.199,70
Total	207.326,2	174.889,7	211.118,6	233.489,4	266.508,7	260.270,3

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015¹

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	301
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	30

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015¹

Tipo	2015
Agências	-
Total de Postos	3
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	2
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015¹

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	1
Tim	-
Total	2

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

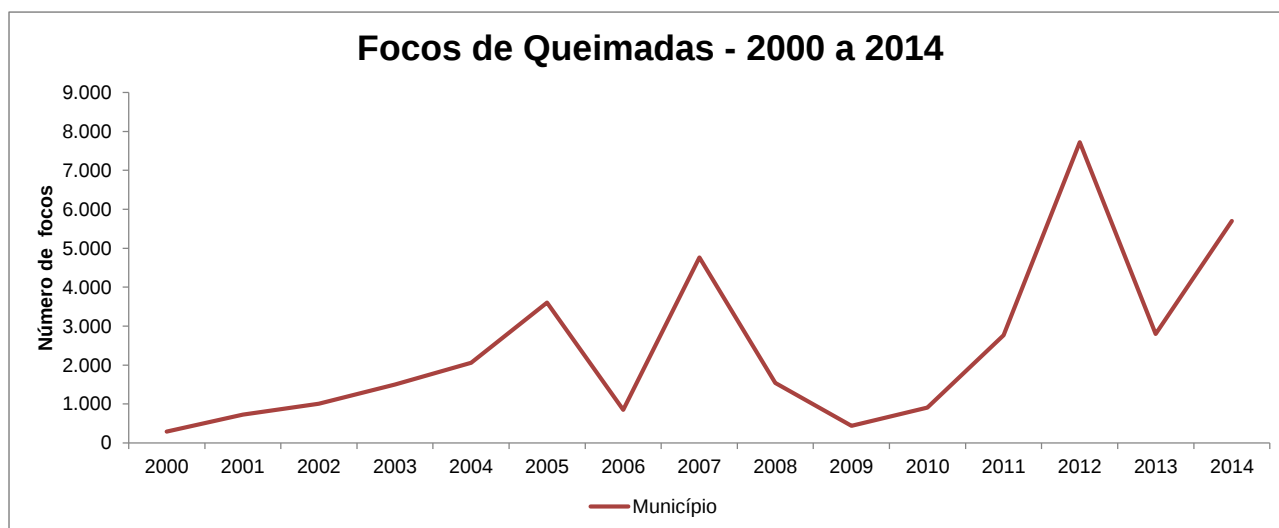
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano ¹	Município
2000	294
2001	731
2002	1.010
2003	1.503
2004	2.058
2005	3.605
2006	853
2007	4.764
2008	1.541
2009	444
2010	905
2011	2.764
2012	7.723
2013	2.797
2014	5.696

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br